



Medalha Bons Serviços
Desportivos 1997

PRESS RELEASE 005.5

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ

Olimpíadas Istambul 2012

1 de Setembro de 2012

1. Dia 5: Ronda 5 – Emparceiramento e Resultados
2. Classificação à Ronda 5
3. Dia 6: Ronda 6 – Emparceiramento
4. Entrevista com Maria Inês Oliveira

1. Dia 5 – Emparceiramento e Resultados

Portugal conseguiu uma vitória contra a perigosa seleção do Japão, por 2,5-1,5. Foi uma vitória importante, moralizadora, antes do dia de descanso. De destacar as vitórias da equipa, de Luís Galego e do José Padeiro sobre adversários mais fracos mas que muitas vezes são os mais difíceis de vencer.

Tab.	37 Portugal	Elo	-	Japão	Elo	2,5 - 1,5
37.1	GM Galego, Luís	2495	-	FM Kojima, Shinya	2282	1-0
37.2	GM Fernandes, Antonio	2395	-	CM Nanjo, Ryosuke	2316	0-1
37.3	FM Pereira, Ruben	2417	-	FM Watanabe, Akira	2278	0,5-0,5
37.4	FM Padeiro, Jose	2354	-	Averbukh, Alexander	2211	1-0

As atletas femininas Portuguesas obtiveram uma vitória clara por 3-1 sobre o Chile, que apresentava uma equipa forte em termos de Elo. As jogadoras Margarida Coimbra e Maria Inês Oliveira obtiveram vitórias bastante claras sobre as adversárias, assim como a lusa Sara Monteiro, que conseguiu uma boa e motivadora vitória sobre uma jogadora de elo muito mais cotada.

Tab.	34 Portugal	Elo	-	Chile	Elo	3-1
34.1	WIM Leite, Catarina	2178	-	Abarca Gonzalez, Damaris	2024	0-1
34.2	WFM Coimbra, Margarida	2116	-	WFM Toro Pradenas, Maria	2040	1-0
34.3	Oliveira, Maria Inês	1927	-	Larrachea Formas, Emilia	2061	1-0
34.4	WCM Monteiro, Sara	1841	-	Reyes Jara, Paula	2115	1-0

2. Classificação à 5ª Ronda

Classificação à Ronda 5

Torneio Absoluto:

1. Arménia, 10 pontos
2. Rússia, 10 pontos



PRESS RELEASE 005.5
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ
Olimpíadas Istambul 2012
1 de Setembro de 2012

3. Azerbaijão, 9 pontos

(...)

44. Portugal, 6 pontos

(...)

150. Turquia 2023, 2 pontos

Torneio Feminino:

1. Rússia, 10 pontos

2. China, 9 pontos

3. Sérvia, 9 pontos

(...)

47. Portugal, 6 pontos

(...)

127. Honduras, 0 pontos

A classificação completa pode ser consultada em
<http://results.chessolympiadistanbul.com/tnr77681.aspx?art=0&rd=5&lan=10&flag=30> e
<http://results.chessolympiadistanbul.com/tnr77682.aspx?art=0&rd=5&lan=10&flag=30>.

3. Dia 6: Ronda 6 – Emparceiramento

O emparceiramento para a 6ª ronda, que será dia 3 de Setembro depois do dia de descanso amanhã, ditou o seguinte:

Torneio aberto: Mesa 31

Quirguistão – Portugal

Torneio feminino: Mesa 25

África do Sul - Portugal

4. Entrevista com Maria Inês Oliveira



Maria Inês Oliveira

A Maria Inês Oliveira é a jogadora mais nova da Comitativa Olímpica Portuguesa, e a única menor – aos 16 anos já conseguiu conquistar um lugar na seleção feminina. Apresenta um elo de 1927 e em Portugal joga pelo clube N.x.v.s.c Didáxis, de Famalicão. A Inês foi nesta época desportiva de 2011/2012 Vice-Campeã Nacional Feminina e Vice-Campeã Nacional Feminina no Campeonato de Jovens no escalão de Sub-16. É uma jovem claramente motivada, com talento para a modalidade e podemos contar mais um pormenor curioso sobre esta rapariga: tem duas irmãs, a Maria Alice (9 anos) e a Maria Elisa (7 anos) que também jogam xadrez e que são ambas Campeãs Nacionais Femininas nos seus respectivos escalões. Está a fazer uma ótima performance, com 3 pontos em 4 jogos sem não ter conhecido ainda o sabor amargo da derrota – 2 vitórias e 2 empates.

Pergunta 1: Como é que estás a viver esta experiência das Olimpíadas, sendo a tua primeira participação neste Campeonato?

Maria Inês Oliveira: Estou a gostar bastante, é uma experiência inovadora, dando que é a primeira vez que estou num torneio em que participam tantos jogadores fortes o que é mesmo motivante: conseguir vê-los ao vivo, as suas partidas, é algo que já ansiava há algum tempo. O facto de também jogar contra jogadoras tão fortes também leva a que seja um torneio onde possa aprender bastante com cada partida disputada.

Pergunta 2: Sendo a mais nova da comitativa, como é que estás a ser acarinhada pelos outros atletas e dirigentes? O que achas do espírito da comitativa em geral?



PRESS RELEASE 005.5
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ
Olimpíadas Istambul 2012
1 de Setembro de 2012

Maria Inês Oliveira: As raparigas em geral têm-me acarinhado bastante e têm tomado conta de mim, por ser a mais nova. Não me tem faltada nada nesse aspeto. De resto, acho que existe um bom ambiente de companheirismo na comitiva portuguesa e dou um exemplo: em qualquer das refeições, sentamo-nos sempre quase todos juntos numa mesa enorme, e quando temos tempo costumamos estar todos à conversa sobre diversos assuntos.

Pergunta 3: Ainda és muita nova, e agora acabamos por ter mais tempo para dedicar ao xadrez, mas prevês continuar a jogar a médio/longo prazo? Quais são os teus objetivos a nível xadrezístico?

Maria Inês Oliveira: Eu pretendo continuar a jogar xadrez e a evoluir cada vez mais, mesmo depois mais tarde quando entrar para a Universidade. Tenho o objetivo de continuar a representar Portugal nas Olimpíadas e Provas Internacionais (Europeus, Mundiais etc.), e de obter títulos como por exemplo de Mestre Feminina (WFM). Nestas Olimpíadas em princípio vou conseguir chegar ao título de Women Candidate Master (WCM) o que já é bom para mim, significa que este torneio está mesmo a correr bem.

Pergunta 4: Qual é o apoio técnico que achas que deve ser dado aos atletas jovens portugueses para este tipo de provas (Internacionais, Olimpíadas etc.)?

Maria Inês Oliveira: No meu caso, como tenho treinador particular – o GM Kevin Spraggett - preferia outro tipo de apoios, como por exemplo, apoios monetários para jogar torneios no estrangeiro, pois não existem atualmente torneios fortes em Portugal. Para os jovens atletas xadrezistas em geral, acho que faz sentido existirem estágios regulares, bem organizados e limitados só aos jogadores que realmente vão participar nas provas - muitas vezes os estágios eram abertos a quase todos os jovens e assim acho acaba por não serem tão produtivos.

Pergunta 5: Quais são os teus objetivos para o resto do torneio e as tuas expectativas?

Maria Inês Oliveira: As minhas expectativas para o resto do torneio passam por tentar tirar fotografias com jogadores de renome mundial e que eu admiro como é o caso da Judite Polgar, que é a melhor jogadora feminina de sempre e a única que chegou ao Top 100 Feminino. Relativamente ao torneio, atingir o título de Mestre Feminina (WFM) em que são precisos 6 pontos e eu já tenho metade deles, agora no início do torneio. Quero também contribuir para os resultados globais da seleção feminina que tem sido bastante positivos até agora.